

Parâmero esquerdo (Fig. 18) longo, com uma saliência subapical com pêlos, extremidade afilada com ápice rombudo. Parâmero direito (Fig. 19) do tipo genérico, dente sub-mediano pequeno e três cerdas dorsais.

Holótipo: fêmea, Costa Rica, São José, 8,3 mi N San Isidro del General, 30 June, 1972, R. R. & M. R. Murray, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C. **Parátipos:** 5 machos, 1 fêmea, mesmas indicações que o tipo; macho, 2 fêmeas, Venezuela, Lara, 8 km S Sanare, Yacambu National Park, 1.600 m, taken at light, December 27, 1985, P. Kovarik & R. Jones; fêmea, Venezuela, Falcon Coro, el. 30 m, 21 July 1976, M. H. Sweet, V. 27, nas coleções Schaffner e do autor.

Difere das demais espécies do gênero pela coloração do pronoto, pela mancha pálida do clavo e pela morfologia da genitália do macho.

O nome específico é alusivo à mancha pálida do clavo.

***Paraproba costaricana* n. sp.**

(Figs. 20-24)

Caracterizada pela coloração do pronoto e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 4,0 mm, largura 1,2 mm. **Cabeça:** comprimento 0,3 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,30 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,4 mm; III, 0,6 mm; IV, 0,4 mm. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 1,0 mm. **Cúneo:** comprimento 0,70 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-esverdeada; olhos e ângulos umerais do pronoto negros, antena pálida a fusca, hemiélitro, sobretudo o ápice do cório e do embólio esverdeados, região comissural com mancha transversal castanha muito tênue.

Lado inferior, coxas e pernas pálido-amarelados, propleura no seu ângulo superior e região infero-posterior da mesma negras, a mancha da porção anterior atingindo o colar (parcialmente negro dos lados).

Rostro alcançando as coxas II, vértice arredondado.

Genitália: vésica do edeago (Fig. 22) com um espículo longo, afilado e com denticulos na extremidade apical, dois outros espículos menores mais curtos. Parâmero esquerdo (Fig. 23) curvo, superfície dorsal sem lobo ou projeção dorsal, extremidade apical recurva e afilada. Parâmero direito (Fig. 24) com uma projeção dentiforme do lado ventral no terço apical.

Fêmea: desconhecida.

Holótipo: macho, Costa Rica, São José, 1911, H. Schmidt leg., vend. 31.8.1911, na coleção do Museu Nacional de História Natural dos Estados Unidos da América, Washington, D.C.

Difere de *Paraproba ecuatoriana* n. sp. pela coloração do pronoto e da antena.

O nome específico é alusivo ao país de coleta do material.

***Paraproba crotonica* n. sp.**

(Figs. 25-28)

Caracterizada pela coloração do corpo e pela morfologia da genitália do macho.

Macho: comprimento 3,6 mm, largura 1,1 mm. **Cabeça:** comprimento 0,2 mm, largura 0,7 mm, vértice 0,30 mm. **Antena:** segmento I, comprimento 0,4 mm; II, 1,3 mm; III e IV mutilados. **Pronoto:** comprimento 0,4 mm, largura na base 0,9 mm. **Cúneo:** comprimento 0,60 mm, largura na base 0,30 mm (holótipo).

Coloração geral pálido-amarelada a pálido-esverdeada, translúcida, com áreas pretas; olhos, ápice do segmento I da antena, segmentos III-IV, ângulos umerais, porção apical do escutelo, duas manchas arredondadas (irregulares) no cório (em nível com o ápice do clavo), nervuras da membrana e ápice do cúneo pretos a fuscros.

Lado inferior e pernas pálido-amarelados, peritrema ostiolar fusco.